

Manuel António Correia garantiu ontem aos produtores

Cana sacarina tem escoamento garantido

O secretário regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, Manuel António Correia, participou ontem no convívio de Natal com os produtores de cana sacarina, promovido pela Sociedade Engenheiros da Calheta. Na oportunidade, revelou que a produção de cana atingiu em 2008 as seis mil toneladas e que há escoamento garantido para a produção que for feita durante este ano. Às reclamações dos produtores de que o guano para o cultivo da cana é caro, o secretário responde que o rendimento dos agricultores triplicou em oito anos e que existe prémios para os produtores.

Texto: Marília Dantas Foto: Alfredo Rodrigues



● Manuel António Correia apelou ontem, na Calheta, ao consumo de produtos madeirenses para ajudar os produtores.

Apesar da produção de cana-de-açúcar ter duplicado nos últimos oito anos, o secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António Correia, garantiu, ontem, que já estão criadas condições para escoar na totalidade a cana que for produzida este ano e que se aproximará das seis mil toneladas produzidas em 2008.

A promessa foi deixada, ontem, durante o convívio de Natal com os produtores de cana sacarina, promovido pela Sociedade de Engenheiros da Calheta, onde alguns agricultores reclamaram que os adubos para a produção de cana são muito caros e não permitem o cultivo de muitas toneladas de cana.

Manuel António respondeu com os números de aumento da produção e também do rendimento dos agricultores. «O sector está em crescendo em termos de quantidade produzida, mas está a fazer com

justiça social, porque está a aumentar o rendimento e a melhorar a vida dos produtores de cana, que são cerca de 700, na Região», adiantou o governante.

A produção de cana atingiu no ano passado os valores de 1984, ou seja as seis mil toneladas, só que nessa altura havia menos rendimento para os produtores. Comparando com 2000, ano em que foram produzidas 2.800 toneladas de cana, foram pagos cerca de 370 mil euros aos agricultores. No ano passado, esse número «triplicou», tendo sido pago aos produtores cerca de um milhão e meio de euros.

Agora que o sector produtivo, os agricultores e a indústria que

absorve a cana «já mostrou que é capaz de abastecer o mercado», para Manuel António o futuro do sector passa pelo comércio e pelos consumidores em optarem pelos produtos que têm certificação de qualidade: «Hoje, não há nenhuma razão para não se saber se o produto é genuíno, porque os produtos estão selados, quer o mel, quer as broas, quer os bolos têm um selo. A Secretaria já emitiu mais de um milhão e 200 mil selos», revelou.

Manifestando-se solidário para com o trabalho dos agricultores, Manuel António sublinha ainda que os valores pagos à produção passaram de 0,13 cêntimos em 2000, para os 0,25 cêntimos por

quilo de cana, pagos no ano passado. Por este facto, os engenheiros deixaram de oferecer o guano, que era uma forma de incentivo ao cultivo da cana. Por sua vez, como refere o secretário regional, o Governo madeirense, com o apoio de fundos comunitários, criou um prémio para os agricultores que em Dezembro permitiu entregar 4,6 milhões de euros, existindo ainda um milhão de euros para distribuir no final de Janeiro «e que vai acrescentar rendimento e que ajuda os agricultores a pagar o factores de produção», defendeu o governante que ainda participou na prova do bolo de mel de 40 kg, que tinha sido confeccionado há um ano. ■

PP mais forte e mobilizado para eleições

O líder regional do CDS/PP considerou ontem que o congresso nacional «tornou o partido mais forte e mobilizado para as eleições que se avizinharam», nomeadamente as europeias, legislativas nacionais e autárquicas. José Manuel Rodrigues disse ainda que, em termos do partido a nível regional, houve o reforço de posições no plano nacional, com a eleição de vários membros para os órgãos dirigentes do partido. José Manuel Rodrigues considerou ainda «positivo que se tivesse formalizado politicamente a chamada corrente autonomista, que será o espaço de debate e reflexão sobre a autonomia da Madeira e dos Açores, num momento em que nós consideramos que a Autonomia atravessa problemas difíceis porque há uma incompreensão por parte de alguns órgãos de soberania, pela classe política e por um segmento significativo de portugueses». Assim, defendeu que «é preciso esclarecer sobre como as autonomias estão a desenvolver-se e como estas contribuíram para o desenvolvimento da Madeira e Açores». José Manuel Rodrigues disse que esta corrente de opinião será importante para preparar a doutrina do partido para a próxima revisão da Constituição. PA.



agenda

Realiza-se esta noite, a partir das 20 horas, no Hotel Tivoli Ocean Park, o habitual jantar de trabalho da direcção da ASSICOM que volta a ter como convidado de honra o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim. A iniciativa reúne os associados da ASSICOM e é destinada também, como é habitual, a assinalar o encerramento da FIC 2008, durante o qual serão homenageados os expositores que, segundo indicação de uma comissão para o efeito constituída, mais se distinguiram neste certame.

No âmbito do Ano Internacional da Astronomia, que se assinala ao longo de 2009,

realiza-se hoje na Escola Secundária Francisco Franco mais uma acção intitulada "EscoLAI'S". A iniciativa estará a cargo do Laboratório de Astronomia e Instrumentação da Universidade da Madeira.

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) está solidário com a luta dos professores a nível nacional mas decidiu não aderir à greve nacional que está marcada para o dia de hoje, pela plataforma sindical. Apesar disso, o SPM já fez saber aos docentes regionais que, se o pretenderem, podem aderir à referida greve, visto que o pré-aviso da plataforma é extensivo à Secretaria Regional da Educação e Cultura.

cartoon

Boca Pequena



Cartoonista: Alfredo Rodrigues
19/1/2009